

Folha de S. Paulo 2-8-64
**Semana com Tomie, Meyer,
Wagner e 6 gravadores** 2-8-64

Ivo ZANINI

DURANTE a semana abrem-se nesta capital 4 exposições: Tomie Ohtake e Ernesto Meyer Filho, no dia 4, respectivamente na Galeria São Luís e Casa do Artista Plástico; no dia 6, coletiva de 6 gravadores na Galeria Atrium, e no dia 7, pinturas de Heins Wagner, no Museu de Arte de São Paulo.

Tomie, que é natural de Kioto, há varios anos não expõe individualmente. Figurou no antigo MAM de São Paulo, obteve premios, isenção de juri no Salão Nacional de Arte Moderna em 1961 e participou na VI e VII Bienais de São Paulo. Em outubro integrará o grupo de artistas nacionais que vão expor no Real College, em Londres.

Pela segunda vez Ernesto Meyer Filho aparece nesta capital. A primeira foi no ano passado, também na Casa do Artista Plástico. Ele é de Florianópolis e as suas pinturas e desenhos têm grande aceitação: geralmente dedica-se às paisagens e aves. Desta vez trouxe de Santa Catarina uma coleção de galos, desenhos a nanquim. É autodidata.

Quanto aos 6 gravadores — Izar Berlinck, Odeto Guersoni, Dudu Santos, Antonio Henrique do Amaral, Moacir Rocha e Grudzinsky — não obstante as características proprias de trabalho de cada um, formam um grupo homogêneo no seu todo. Cada qual vai mostrar 5 obras, de realização recente.

E Heins Wagner ocupará o Museu da 7 de Abril. Seus trabalhos figuraram, além de outros locais, na Galeria da FO-LHA, na Dearte e nos Salões Paulistas de Arte Moderna. Flexor, ao fazer a apresentação do artista, diz, entre outras coisas, que «suas obras figurativas me agradam, por descobrir em algumas delas a presença rara e misteriosa do fenomeno qualitativo chamado «pintura».

ANOTAÇÕES

CHAVES NOS EUA — Para expor no Brazilian Institute, em Nova York, patrocínio do Itamarati, segue para os EUA o pintor Paulo Chaves. Paulo fez sua primeira exposição em 1947. Figurou em numerosos salões e mostras individuais, além de na V e VI Bienais paulista. Deve ficar nos EUA alguns meses.

● **DEPOIS DE AMANHÃ**, no Museu de Arte de Porto Alegre, abertura da 1.a Exposição do Jovem Desenho Nacional, organizada pelo Museu de Arte Contemporânea da USP.

● **ODILA MESTRINER**, Adelaide Sampaio, Amendola, Vaccarini e Silvio Pleticos, que formam o «Grupo de Ribeirão Preto», expuseram seus trabalhos naquela cidade, durante congresso medico ali realizado.

● **O ESCULTOR DE MADEIRA** velha (e nova também) Ranulfo, levou 50 peças para figurar na Feira Industrial de São José dos Campos. ● **DAS 14 AS 19** horas poderá ser vista, hoje, a Exposição

da Arquitetura da Finlândia, montada na sede do Museu de Arte Contemporânea, no Ibirapuera, pavilhão da Bienal (entrada pela rampa externa).

IV Ser

Com sub-
ma artística
cia a Escol-
ticas a pro-
do próximo
do corrente
sua já tra-
de denomi-
do Arte, P-
rã, Preto.

O início
rá marcado,
tecimento a
memorável,
artes visuai
Reti specti
da Cúria. N
líria "Antes
propria se-
guido, lógico
ra da expo-
